

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: RAFAEL ALVES CLEMENTINO
GIRLENE RIBEIRO DA COSTA

Autores: NAYARA BAYMA SOARES
EDITE ALVES FARIAS
JADILSON RODRIGUES MENDES

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são unidades complexas, destinadas ao atendimento de pacientes graves, que demandam espaço físico específico, recursos humanos especializados e instrumental tecnológico avançado, percebemos que o idoso é cuidado da mesma forma como qualquer indivíduo adulto, ou seja, não são consideradas suas peculiaridades, suas alterações orgânicas normais, psicológicas e sociais. Somado a isso a hospitalização representa, para muitos idosos, um momento de fragilidade e medo, intensificados quando ocorre em um ambiente de terapia intensiva, local em que a possibilidade da morte se faz mais; e setor cujas rotinas, muitas vezes, são rígidas e inflexíveis, os ruídos são constantes e as situações emergenciais estão sempre presentes. Essas e outras características da UTI fazem com que a referida unidade seja considerada um dos ambiente mais estressante do hospital para o idoso. **OBJETIVO:** Enfatizar à importância da assistência de enfermagem a pacientes idosos hospitalizados nas UTIs. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica analisada no banco de dados do Scielo, Bireme e Lilacs foram encontrados 10 (dez) artigos publicados nos últimos 05 (cinco) anos, sendo utilizadas as seguintes palavras como descritores: assistência de enfermagem ao idoso, unidade de terapia intensiva (UTI) e cuidados intensivos. **RESULTADO:** Segundo CARMO (2010) apesar do grande esforço que os enfermeiros possam estar realizando no sentido de humanizar o cuidado em UTI, esta é uma tarefa difícil, pois demanda atitudes às vezes individuais contra todo um sistema tecnológico dominante. A própria dinâmica de uma UTI não possibilita momentos de reflexão para que seu pessoal possa se orientar melhor. Nesse aspecto, precisa também priorizar uma abordagem centrada na própria equipe multidisciplinar, em fase de ascensão que são os idosos. Tomar conhecimento do fenômeno do envelhecimento à luz da realidade brasileira facilitaria muito uma abordagem mais ética e humanizada. Das situações apresentadas, compreende-se que humanizar os cuidados de enfermagem ao paciente idoso em terapia intensiva, deve estar relacionado ao profissionalismo e atitudes éticas, no sentido de tentar rever papéis, valores e conhecimentos. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem humanizada e um comprometimento com o cuidado personalizado contribuirão positivamente para a adaptação do indivíduo à UTI, favorecendo o seu equilíbrio físico e emocional.